



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

Pastagens: um desafio nacional

Apesar de possuir a maior área de pastagens cultivadas tropicais do mundo (mais de 100 milhões de hectares), o maior rebanho bovino comercial e, conseqüentemente, o maior exportador de carne bovina, o Brasil possui baixos índices zootécnicos que são encobertos por esses dados. Resumindo, são sistemas extensivos, com baixo uso de tecnologias.

Segundo estimativas, mais de 50% das pastagens cultivadas do Brasil apresentam algum grau de degradação e, são nessas pastagens que se encontram 70% dos bovinos, além de outras espécies de animais domésticos o que torna o problema ainda mais preocupante. Contudo, esse panorama nos mostra o enorme potencial da pecuária de corte nacional, a partir do manejo adequado das pastagens com uso de tecnologias já disponíveis.

Estudos indicam que pastagens sob manejo extensivo, em áreas com pequenas limitações, serão, cada vez mais, pressionadas pela agricultura de grãos, fibras e biocombustíveis e, em áreas com maiores limitações, pela silvicultura, sendo deslocadas para áreas marginais e de fronteira.

O uso mais intensivo e eficiente de áreas com pastagens, como a adoção de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta parece ser a solução para as crescentes restrições à abertura de novas áreas com vegetação nativa para a agropecuária bem como para o aumento das demandas internas e externas por carne bovina. Porém, essas mudanças não serão imediatas, mas algumas mudanças culturais e a adoção de tecnologias mais brandas devem começar o quanto antes, para melhorar a estabilidade dos sistemas de produção e tornar a cadeia produtiva da carne bovina melhor estruturada.

Nesse contexto, vale ressaltar que a degradação das pastagens e a derrubada da floresta amazônica e do cerrado para implantação de novas pastagens, pode reverter em barreiras não tarifárias para a carne brasileiras no exterior.

Se considerarmos a recuperação de apenas 10% de nossas pastagens, com capacidade de suporte atual de 0,5 animal por hectare, pode-se aumentar o rebanho brasileiro em ao menos cinco milhões de animais, sem abertura de novas áreas, contribuindo a diminuição do impacto ambiental da agropecuária, principalmente, quanto à emissão de gases do efeito estufa e à erosão do solo. A melhor qualidade das pastagens será responsável pela diminuição do período de permanência do animal na pastagem, melhorando a qualidade da carne e aumentando a taxa de desfrute, para que possamos alcançar níveis médios próximos aos 30%,



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

“Pastagens sustentáveis, esse é o grande desafio da pecuária de corte brasileira para os próximos dez anos”, diz Roberto Giolo de Almeida, pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

Fonte: http://www.agrolink.com.br/noticias/clipping/pastagens--um-desafio-nacional_159000.html

Acesso: 29/07/2011

Danielle N. Coutinho, integrante do PET Zootecnia UFC